



A PRESENÇA DA MÚSICA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E DO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO COM PROFESSORES DE ARTE/MÚSICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PELOTAS – RS

FELDENS, Vitória¹; KRUSCHARDT, Valéria²; ZARNOTT, Daiane³; HIRSCH, Isabel Bonat⁴.

*^{1, 2, 3, 4}Deptº de Música e Artes Cênicas – IAD/UFPeI
vitoriafeldens@gmail.com; vkruschardt@yahoo.com.br; dhzar@pop.com.br,
isabel.hirsch@terra.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Ao longo dos últimos anos, a situação do ensino de música no país em todos os níveis da educação básica tem sido amplamente discutida na literatura da área de educação musical. Nesse sentido, sentiu-se a necessidade e o interesse em investigar a presença da música nas escolas que atendem às séries finais do ensino fundamental e do ensino médio da rede municipal de ensino de Pelotas, interesse este, baseado principalmente em dar continuidade às pesquisas sobre o ensino de música que têm sido realizadas pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel em todas as escolas de educação básica do município.

Embora a atual LDBEN indique a obrigatoriedade do ensino de arte nas escolas, a expressão “ensino de arte pode ter diferentes interpretações, carecendo de uma definição mais precisa” (PENNA, 2002, p. 11). Como observa Figueiredo (2005), essa obrigatoriedade “não é suficiente para promover mudanças significativas no tratamento e na administração das artes nos contextos escolares” (FIGUEIREDO, 2005, p.11). Arroyo (2004), por sua vez, afirma que o “caráter muito abrangente do texto [da LDBEN] abre possibilidades a “n” interpretações que vêm sistematicamente excluindo a música desse ensino de Arte” (ARROYO, 2004, p. 30).

Segundo Penna (2004), de acordo com a Lei nº. 9.394/96, cada estabelecimento de ensino, tanto de ensino fundamental, quanto de ensino médio, pode decidir quais modalidades artísticas serão contempladas nos seus currículos escolares “diante da carga horária de Arte, em geral muito reduzida, e ainda pela questão da disponibilidade de professores qualificados e os critérios financeiros de contratação” (PENNA, 2004, p.24). Além disso, o sistema brasileiro de ensino permite que as escolas tenham autonomia de acordo com seus próprios interesses, necessidades e possibilidades. A atual legislação “destaca o papel importante que a escola desempenha no processo educacional e lhe confere uma grande autonomia de organização” (BRASIL, 1998a, p. 41). Portanto, o que será abordado, e em quais circunstâncias, poderá ser definido pelos próprios participantes da escola. Nesse sentido, muitas escolas de educação básica parecem ter optado – respaldadas pela

legislação – pela manutenção da educação artística como área ou disciplina de seus currículos (ver Penna, 2002; Figueiredo, 2003; Machado, 2003; Del Ben, 2005).

Essa ausência parece estar relacionada não só com a imprecisão da legislação, mas também com a falta de professores de música nas escolas, como têm apontado algumas pesquisas recentes. Os resultados da pesquisa coordenada por Penna (2002a), com o intuito de mapear a situação do ensino de arte nas escolas públicas da região da Grande João Pessoa, revelam a grande carência de professores com formação específica em música nas escolas de educação básica. Situação semelhante ocorre também nas escolas de educação básica de Uberlândia - MG, onde, segundo a pesquisa de Vitorino, Moraes e Ribeiro (2003) “é notável o maior número de profissionais habilitados do curso de Artes Plásticas” (VITORINO, MORAES e RIBEIRO, 2003, p. 468). Hirsch (2007) também confirma a ausência de professores de música na rede estadual de ensino em sua pesquisa, pela qual há apenas 10 professores habilitados em música, o que corresponde a 7,2% dos 139 professores pesquisados (HIRSCH, 2007, p. 41).

A ausência de professores especialistas em música nas escolas, por sua vez, também pode estar relacionada com a preferência dos professores por atuar em escolas específicas de música, o que resulta em um descompromisso da área com a escola regular de educação básica (PENNA, 2002b, p. 17). Arroyo (2003) confirma a ausência dos professores especialistas nas escolas. No estado de Minas Gerais, por exemplo, os professores com formação específica são na grande maioria absorvidos pelos conservatórios estaduais de música da região do Triângulo Mineiro (ARROYO, 2003, p. 591).

Outro fator que pode estar relacionado com a falta de professores de música nas escolas é a denominação das nomenclaturas dos concursos, que ainda em muitos estados são chamados de professores de educação artística. Além disso, os concursos para a área de arte têm sido escassos e, quando são realizados, nem sempre incluem a música em seu programa. Arroyo (2004), Vitorino, Moraes e Marino (2005), Penna (2004b) mencionam concursos realizados em algumas regiões do país, nos quais a terminologia utilizada ainda é “professor de educação artística”.

Partindo dos problemas levantados, e a intenção de diagnosticar a presença da música nas séries finais do ensino fundamental e do ensino médio das escolas de educação básica da rede municipal de ensino, buscaram-se informações junto à Secretaria Municipal de Educação, em Pelotas - RS sobre a situação do ensino de música nas 85 escolas municipais com um total de 110 professores de música/artes.

Nessa oportunidade, obtivemos a informação de que existem algumas escolas que possuem professores especialistas em música concursados para trabalhar com música nos currículos escolares. No entanto, apesar da SME promover concursos para professor de música, nem todas as escolas possuem um profissional habilitado para desenvolver o ensino de música. Diante dos poucos dados fornecidos, interessamo-nos em investigar como a música está presente nas escolas da rede municipal de ensino de Pelotas: quais atividades estão presentes nas práticas musicais nas séries finais do ensino fundamental e do ensino médio das escolas municipais de Pelotas. Quem são os profissionais que trabalham com música nestas escolas. Quais são suas necessidades para desenvolver o ensino de música.

2. OBJETIVOS

O objetivo geral desta pesquisa é investigar como a música está presente nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio das escolas da rede municipal de ensino de Pelotas - RS. Por objetivos específicos: identificar as atividades que constituem as práticas musicais dos professores nas séries finais do ensino fundamental e do ensino médio nas escolas; identificar os profissionais que trabalham com música nessas escolas e analisar as necessidades dos profissionais que ali trabalham com música.

3. METODOLOGIA

O método escolhido para a realização deste trabalho foi o *survey*. Este trabalho se caracteriza como um *survey* de desenho interseccional, pois os dados serão todos colhidos num determinado momento (BABBIE, 2005, p. 101).

Para este trabalho, foram selecionados os professores de música/arte das séries finais do ensino fundamental e os do ensino médio das escolas da rede municipal de ensino de Pelotas - RS. Refirimo-nos ao professor de música/arte porque, em função da legislação, as escolas, assim como a SME, podem manter a nomenclatura “professor de arte”, sem especificar a modalidade em que atuam. A técnica utilizada foi o questionário auto-administrado. Para Babbie (2005), o questionário é “um documento com perguntas e outros tipos de itens que visam obter informações para análise” (BABBIE, 2005, p. 504). Esse instrumento parece ser o mais adequado, pois o universo de professores a serem pesquisados totaliza 110. Para Laville e Dionne (1999), uma das vantagens do questionário é que “permite alcançar rápida e simultaneamente um grande número de pessoas” (LAVILLE; DIONNE, 1999, p. 184).

O questionário, construído com base nos questionários elaborados por Penna (2002) e Hirsch (2007), inclui questões que fornecem dados sobre formação inicial e continuada dos professores, tempo e áreas de atuação, atividades musicais desenvolvidas nas escolas, níveis de ensino e séries contempladas com atividades musicais, recursos disponíveis para a realização das atividades musicais bem como necessidades dos professores.

Os questionários auto-administrados foram distribuídos aos professores de música/arte do ensino fundamental e médio nas escolas. Juntamente com o questionário, cada professor recebe uma carta explicando os objetivos da pesquisa, agradecendo sua participação e solicitando o preenchimento e devolução do questionário, e, que seja entregue ao diretor da sua escola. Os diretores também recebem uma carta de apresentação da pesquisa, pela qual também há solicitação da devolução do material na SME.

Ao final da coleta, os dados serão codificados. Depois de codificados, os dados serão tabulados. A legislação, através da LDBEN e dos PCN, aliada à literatura de educação musical, possibilitarão compreender os dados obtidos com a pesquisa.

4. Resultados Parciais e Conclusão

Até o presente momento, foram devolvidos ao grupo de pesquisa 25% dos questionários entregues aos professores de música/arte das escolas municipais. O prazo final para o recolhimento dos questionários está previsto para o final do mês de setembro. Espera-se que, com essa investigação, possamos mapear a situação do ensino de música nas escolas da rede municipal de Pelotas. Levantando dados

sobre a presença da música, mais especificamente sobre os profissionais que trabalham com música nas escolas, as atividades que eles desenvolvem e suas necessidades, esperamos poder contribuir com parcerias que venham colaborar na formação continuada desses profissionais, visando estratégias para o fortalecimento da educação musical nas escolas.

5. REFERÊNCIAS

ARROYO, Margarete. *Música na educação básica: situações e reações nesta fase pós-LDBEN/96*. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, n. 10, p. 29-34, mar. 2004.

BABBIE, Earl. *Métodos de pesquisas de survey*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, 1996. <<http://portal.mec.gov.br/seb>> Acesso em 15 de maio de 2005.

COHEN, Louis; MANION, Lawrence. *Research methods in education*. 4ed. London: Routledge, 1994.

DEL BEN, L. *Um estudo com escolas da rede estadual de ensino básico de Porto Alegre-RS: subsídios para a elaboração de políticas de educação musical*. Porto Alegre, 2005. Relatório de pesquisa. Texto digitado.

HIRSCH, Isabel B. *Música nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio: um survey com professores de arte/música de escolas estaduais da região sul do Rio Grande do Sul*. Dissertação (Mestrado em música) - Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2007.

LAVILLE, Christian; DIONE, Jean. *A construção do saber: manual da metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

MARINO, Gislene. Educação musical escolar: análise do ensino de música nas escolas municipais de Belo Horizonte. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 14, 2005, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: ABEM, 2005. p. 1-7

PENNA, Maura (Coord.). *A arte no ensino fundamental: mapeamento da realidade nas escolas públicas da Grande João Pessoa*. João Pessoa: D'Artes/UFPB, 2002a. Relatório Final. Disponível em: <<http://www.cchla.ufpb.br/pesquisarte/textos/fundamental.html>> Acesso em 15 de maio de 2005.

_____. A dupla dimensão da política educacional e a música na escola: I - analisando a legislação e termos normativos. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, n. 10, p.19-28, mar. 2004a.

_____. A dupla dimensão da política educacional e a música na escola: II – da legislação à prática escolar. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, n. 11, p. 7-16, set. 2004b.

VITORINO, Larissa; MORAES, Ana Carla; RIBEIRO, Sônia Tereza. A situação do ensino de arte na educação básica das escolas de Uberlândia - MG: reflexões para educação musical e a pedagogia teatral. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 12, 2003, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: ABEM, 2003. p. 464-491.